**EFICÁCIA ANESTÉSICA DO ÓLEO ESSENCIAL *OCIMUM GRATISSIMUM* EM PÓS-LARVAS DE *M. AMAZONICUM*.**

**Anesthetic efficacy of the essential oil *Ocimum gratissimum* in post-larvae of *M. amazonicum***

FERREIRA, Rosane Lopes1, VALENTE, Cecília de Souza2, BALLESTER, Eduardo Luís Cupertino3

1Pós-Graduação em Zoologia - Universidade Federal do Paraná, rosanelopes1992@gmail.com;

2Bio-Resources Unit, National University of Ireland Galway, University Road, Galway H91TK33, Ireland, cecilia.souzavalente@universityofgalway.ie;

3Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal do Paraná, elcballester@ufpr.br.

A carcinicultura intensiva, assim como o cultivo de qualquer outro organismo, pode ocasionar condições estressantes que influenciam diretamente nas defesas imunológicas dos animais, em decorrência dessa realidade muitas pesquisas estão sendo realizadas com fitoterápicos a fim de minimizar os impactos negativos do estresse oxidativo em animais de interesse comercial, entre os aditivos naturais mais estudados na aquicultura estão os óleos essenciais (OE) por proporcionarem inúmeros benefícios ao desempenho e bem-estar em diferentes organismo submetidos ao confinamento. Neste trabalho foi avaliado a propriedade anestésica do OE de *O. gratissimum* em *M. amazonicum*. Foram utilizadas cinco concentrações (100, 200, 300, 400 e 500 µL L-1). Em cada dosagem avaliamos 10 pós-larvas individualmente, determinando o tempo necessário para sedação, anestesia e recuperação. Após atingirem o estado de anestesia os animais foram transferidos para recipientes (béqueres de 500 mL) sem OE para avaliamos o tempo de recuperação, todos os tempos foram registrados com o auxílio de um cronômetro digital, e expressos em segundos. Durante o experimento os menores tempos para sedação e anestesia foram encontrados na concentração de (400 μL/L, 65,6±22,3 e 188,4±66,9 segundos e na concentração de 500 μL/L, 75,4±25,6 e 174,9±45,7), respectivamente. Para a recuperação a concentração de 300 μL/L apresentou o maior tempo com 1638,6±260,7 segundos, enquanto que a concentração de 100 μL/L proporcionou o menor tempo totalizando 667,2±427,9 segundos para total recuperação das pós larvas. Considerando os resultados, as concentrações recomendadas para uso em procedimentos de manejo, como biometria, foram as de 400 e 500 µL L -1, por apresentarem os menores tempos de indução anestésica (188,4±66,9 e 174,9±45,7 segundos), inferiores a 3 minutos como recomendado pela literatura.

**Palavras-chave:** Alfavaca; Espécie nativa; Camarão de água doce.